



Conheça o trabalho do André Moraes:

→  Junte-se a nós no nosso Canal do Telegram: <https://t.me/andremoraes>

### Agenda do Dia:

*\*Apenas as mais relevantes*

- . 09:15 🇺🇸 USD Variação de Empregos Privados ADP (Jun) 3.000K -2.760K
- . 10:30 🇺🇸 USD Relatório Seevol de Armazenagem em Cushing -0,183M
- . 10:45 🇺🇸 USD PMI Industrial (Jun) 49,6 49,6
- . 11:00 🇺🇸 USD Índice ISM de Emprego no Setor Manufatureiro (Jun) 43,0 32,1
- . 11:00 🇺🇸 USD PMI Industrial ISM (Jun) 49,5 43,1
- . 11:30 🇺🇸 USD Estoques de Petróleo Bruto -0,710M 1,442M
- . 11:30 🇺🇸 USD Estoques de Petróleo em Cushing -0,991M 15:00 USD Atas da Reunião do FOMC

### Resumo do Panorama

Mercados Asiáticos fecharam essa madrugada majoritariamente em Alta, refletindo o bons dados da China.

Europa, operava em leve alta, em linha com os futuros americanos.

Futuros NY operavam estáveis nesse início da manhã, de olho na agenda de, o emprego no setor privado, prévia do payroll, que sai amanhã, e a ata do último Fed, devem regir o mercado americano.

Por aqui, a agenda é importante para o câmbio, com o fluxo semanal, negativo em US\$ 2,9 bilhões até o dia 19/6, e a balança comercial de junho, com previsão mediana de um superávit de US\$ 7,1 bilhões.

Hoje é o primeiro pregão do semestre, muitas posições começam a ser montadas pelos institucionais.

Bom dia todos!! (Bertani)

\* Horário de Brasília

### Para Pregão de hoje:

	Variação 06:30h	Status
Hong Kong	0,52%	Fechado
Tóquio	-0,75%	Fechado
Shanghai	1,38%	Fechado
Londres	0,3%	Aberto
Euro Stoxx 50	0,51%	Aberto
S&P 500 Futures	0,04%	Aberto
Dow Jones Futures	0,08%	Aberto
S&P 500 VIX	0,34%	Aberto

### Petróleo

#### Cotação:

Nessa manhã, perto das 06h30min\* os contratos de Petróleo Brent eram cotados 3,30% e WTI, cotado 3,25%, operando em alta nessa manhã com com otimismo nos dados Chineses de retomada economias e hoje temos estoques dos EUA . (Bertani)

\* Horário de Brasília

## **Siderurgia e Mineração:**

Mineradoras e siderúrgicas operam mista nessa manhã em Londres, BHP 0,34%, Anglo American -0,14% e Rio Tinto -0,67% Londres, demonstrando um dia misto no setor de siderurgia e mineração, cotação essa das 06:30\*. (Bertani)

\* Horário de Brasília

## **Dólar Mundo a fora:**

O índice Dólar (DXY), operava leve baixa -0,02% em 97,37 pontos, perto das 06h30min\*, onde ele operava forte contra emergentes e misto contra moedas fortes (Bertani)

\* Horário de Brasília

## **Bolsonaro busca com centrão alívio no Congresso, mas tamanho da base ainda é incerto**

Por Maria Carolina Marcello e Ricardo Brito

BRASÍLIA (Reuters) - Pressionado na esfera judicial, o presidente Jair Bolsonaro vê-se cada vez mais acossado e investe no chamado centrão para a consolidação de uma base no Congresso que garanta sua sobrevivência, mas nem governistas e nem as demais forças políticas são capazes de cravar, com exatidão, o número de votos aliados ao Planalto.

23/06/2020 REUTERS/Adriano Machado

Bolsonaro vem ensaiando uma “trégua” com o Judiciário, mas ela tem esbarrado, justamente, nos desdobramentos de investigações que o envolvem diretamente ou aliados dele. Por isso mesmo, interessa tanto ao chefe do Executivo criar um colchão de segurança no Parlamento, onde pode ser alvo de Comissões Parlamentares de Inquérito (CPI), de um processo de impeachment, possibilidade por ora distante, ou mesmo de uma possível, embora improvável, denúncia eventualmente oferecida pela Procuradoria-Geral da República (PGR) ao final do inquérito que investiga uma suposta interferência na Polícia Federal.

Por enquanto, avalia fonte parlamentar que acompanha de perto as movimentações, o suspense em torno do tamanho dessa base de apoio interessa tanto ao lado identificado com o governo, quanto ao grupo mais próximo do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ). Ambos têm evitado votações que possam deixar claro quantos são os deputados aliados a Bolsonaro, seja para evitar perda de capital político, no caso de Maia e seu entorno, seja para manter as negociações de apoio, que envolvem cargos e liberação de recursos, do lado do chamado centrão.

Para o deputado Fábio Trad (PSD-MS), “só o tempo dirá” como essas duas principais forças políticas irão se comportar nos próximos dias.

“O governo precisa do centrão para se estabilizar politicamente no Legislativo”, disse o deputado à Reuters, lembrando que o apoio do grupo político está diretamente ligado à popularidade do governo.

“Ocorre que o limite político do centrão não ultrapassa o apelo popular. Por isso, tudo depende da base do governo perante a população. Se estiver ainda com relativa margem de segurança, continuará remando sem o risco concreto de naufrágio”, avaliou Trad.

Na avaliação da fonte parlamentar ouvida pela Reuters, o governo não chega a ter 257 votos na Câmara. E é justamente essa incerteza sobre o número que pode fazer o apoio desse grupo, “insaciável” na avaliação desse parlamentar, custar caro.

## RECADO

Ainda que estejam evitando se debruçar sobre temas que possam desvelar o tamanho da base e as estratégias das forças políticas envolvidas, a Câmara pode abordar temas intensos, e isso se deve, em grande parte à boa vontade do centrão para adentrar nesses assuntos.

Se até o fim da última semana a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que adia as eleições municipais de outubro para novembro por conta da pandemia de Covid-19 não contava com votos suficientes para ser aprovada na Câmara, o cenário mudou e aumentaram as chances de ela ser votada.

Maior parte dos líderes do centrão ajustou sua opinião e topa votar a proposta, já aprovada pelos senadores. A negociação para a recomposição de aproximadamente 5 bilhões de reais a municípios e mudanças nas regras de tempo político na TV deram um ânimo e a PEC ganhou força.

O clima é outro, mas isso não quer dizer que a PEC será automaticamente aprovada, avalia a fonte parlamentar, que identifica possível rebeldia dos liderados pelos grandes nomes do centrão. Segundo essa fonte, há uma frustração acumulada com as

negociações em curso, que resultam em benefícios concentrados aos líderes, e “migalhas” aos demais deputados.

A votação da PEC pode servir, portanto, como um meio para esses deputados da base mandarem um recado a seus líderes.

## DIÁLOGO

Um dos vice-líderes do governo na Câmara dos Deputados, José Rocha (PL-BA), por outro lado, encara os gestos do presidente Jair Bolsonaro como algo “muito positivo” .

Um dos motes de Bolsonaro era justamente o combate ao que chamava de “velha política”, comumente identificada com práticas fisiológicas. Mas defensores dessa nova articulação do presidente, caso de Rocha, apontam que o diálogo é essencial para a democracia e comemoram a disposição de Bolsonaro em abrir essa frente com parlamentares.

“Deveria ter feito há mais tempo, perdeu muito tempo nesse tensionamento e agora entendeu que o diálogo é o maior tributo da democracia”, afirmou.

Até mesmo Maia, em mais de uma ocasião, considerou positivo e legítimo os movimentos do governo em torno de uma articulação mais incisiva no Legislativo.

Para Rocha, essa iniciativa de Bolsonaro não tem a ver com as investigações sobre ele e seus aliados. O parlamentar acrescenta ainda que abertura para o diálogo político não tem relação com eventual favorecimento em julgamentos.

“Uma coisa não depende da outra”, disse.

O vice-líder também avalia que o governo está sendo “bem-sucedido” na distribuição de cargos a indicados de partidos e de parlamentares, destacando que os deputados dependem muito da satisfação a suas bases. “A indicação do cargo é sinal de prestígio dos deputados”, disse.

O deputado considera que não há risco de perda de mandato. Para ele, Bolsonaro tem um apoio considerável nas ruas.

## Ontem no Fechamento:

	Fechamento	Variação	Ajuste
<b>Bovespa</b>	95.055,82	-0,71%	95.537
<b>Índice Futuro</b>	95.100	-1,12%	95.342
<b>Dólar Futuro</b>	5.465,50	0,96%	5.440,04

## **Perdendo fôlego no fim, Ibovespa dispara 30% no segundo trimestre**

Mês de junho termina marcado por novas ondas pandêmicas nos EUA ameaçando interromper retomada da economia global; ganhos desde abril vieram com juros baixos, dólares chovendo nos principais mercados e animação de retrovisor

Por Gustavo Ferreira, Valor Investe — São Paulo

Aos trancos e barrancos, mas junho trouxe mais 9,39% de recuperação para a conta do principal índice de ações do Brasil.

E o fechamento desta terça-feira (30) marca também o do segundo trimestre e do primeiro semestre de 2020. Esses dois recortes permitem perceber o tamanho do sacolejo tomado pelos investidores no ano.

O Ibovespa subiu neste segundo trimestre do ano 29,84%, aos 94.806 pontos. Em seis meses, no entanto, acumula 17,33% de baixas, sobretudo acumuladas em março, com a chegada da pandemia de covid-19 ao Ocidente.

Ibovespa

Índice diário - em pontos

Variações (%) | No dia -0,71 | Na semana 1,30 | No mês 8,76 | No ano -17,80 | Em 12 meses -5,86 |

Fonte: B3 e Valor PRO. Elaboração: Valor Data

A maior parte dos ganhos com ações em junho ficou concentrada nos primeiros dias do mês. Como você pôde ver no gráfico acima, em 8 de junho o Ibovespa chegou a fechar nos 97 mil pontos.

Mas, quando os 100 mil pontos pareciam logo ali, o rali iniciado no começo do trimestre começava a perder força. No período, os preços do mercado acionário mundial foram reconduzidos às proximidades dos níveis pré-crise.

Os juros baixos tiveram papel fundamental nesse processo. Com nova queda em junho, a Selic foi aos 2,25% ao ano, e o Banco Central já avisou que mais uns cortezinhos podem vir. Nesse cenário, só restam os riscos da bolsa para quem segue atrás dos rendimentos de dois dígitos ao mês, outrora proporcionado pela renda fixa brasileira. Com ou sem crise.

Ainda assim, a realidade veio se impõe ao longo do mês. Se as bolsas interromperam o voo que parecia fácil após as quedas de março, foi porque as curvas da covid-19 seguem ascendentes.

Fora os juros baixos, e nos principais mercados também trilhões de dólares sendo despejados por bancos centrais, o retrovisor tem permitido esperanças de dias melhores. Na zona do euro e nos Estados Unidos, índices medidores de atividade econômica já mostram quase uma virada de chave da contração para a expansão. Na China, indicadores já apontam crescimento retomado.

Mas se o retrovisor anima, a realidade assusta.

- A reação dos principais motores da economia mundial, depois de enfrentarem contração aguda entre março e abril, foi graças ao relaxamento da quarentena nessas localidades;
- Mas, nas duas últimas semanas, as curvas da pandemia renovando recordes vem forçando a retomada, em algum grau, de medidas de isolamento social;
- E o medo do investidor é que, com isso, sejam frustradas as expectativas de retomada em “V” da economia mundial, com uma redenção tão potente quanto foi o tombo.

No Brasil, além do Ibovespa ter patinado para cima e para baixos nos últimos dias, as incertezas sobre o futuro crescendo diminuíram de forma brusca os volumes negociados diariamente por suas ações.

Em 3 de junho, as 75 ações do Ibovespa chegaram a movimentar num só dia mais de R\$ 30 bilhões. Em linha com o comedimento dos pregões recentes, a carteira teórica girou nesta terça R\$ 21 bilhões.

Neste pregão derradeiro, e simbólico, o Ibovespa demorou para se decidir.

Se revezou entre os campos positivo e negativo, conforme os bancos aumentavam ou diminuía o mergulho. Faltando poucos minutos para o fim do dia, o Ibovespa ameaçou ficar no positivo.

Ao mesmo tempo, em Brasília, o ministro da Economia, Paulo Guedes, concedia coletiva. Na sequência, o presidente Jair Bolsonaro assinou a prorrogação do auxílio emergencial de R\$ 600 por mais seis meses.

### **Mas, não teve jeito, e o Ibovespa recuou 0,71% nesta terça.**

Desde a abertura, o índice acompanhava o "climão" instalado nas bolsas globais.

Nos Estados Unidos, que respondem por 20% dos casos de contágio pela covid-19 no mundo e vêm batendo recordes diários desde a semana passada, mais governadores decidiram regredir no relaxamento da quarentena. Nova York e Texas já caminhavam nessa direção, e têm a companhia agora de Washington, Califórnia e Flórida.

Novos dados promissores sobre a China, no entanto, incentivavam compras de ações. Acima das expectativas médias de análises, o primeiro país a conhecer a força da covid-19 aumentou em junho o ritmo de expansão do seu setor de serviços reconquistado em maio.

No mês anterior, o índice de gerente de compras (PMI, na sigla em inglês) não manufatureiro oficial da China ficou em 53,6 pontos. Em junho, saltou para 54,4 pontos. Acima de 50, simboliza expansão; abaixo, contração da atividade.

O Stoxx 600 teve alta acumulada em junho de 2,85%, aos 360,34 pontos. No trimestre, o de maiores altas acumuladas nesse intervalo em 5 anos, alta de 12,59% nas bolsas da Europa; no semestre, perdas de 13,35%.

Nesta terça, o índice cuja carteira reflete o sobe e desce dos 600 papéis mais negociados em 18 países europeus subiu 0,13%.

Confira o placar final das cinco principais bolsas do continente nesta sessão:



- Frankfurt (DAX): +0,64% (12.310 pontos)
- Paris (CAC): -0,19% (4.935 pontos)
- Milão (FTSE MIB): -0,37% (19.375 pontos)
- Madri (IBEX 35): -0,64% (7.231 pontos)
- Londres (FTSE): -0,90% (12.310 pontos)

A procura por papéis também contou com o incentivo dado pela divulgação do índice de confiança dos consumidores americanos do mês de junho. Saltou de 85,9 pontos, em maio, para 98,1 – analistas esperavam por 91 pontos.

Com esses números nas manchetes, as bolsas americanas terminaram a terça-feira assim:

- Nasdaq: +1,87% (10.058 pontos)
- S&P 500: +1,54% (3.100,29 pontos)
- Dow Jones: +0,85% (25.812 pontos)

Em junho, o S&P 500, índice cuja carteira reflete o sobe e desce dos 500 papéis mais negociados de Wall Street, teve alta acumulada de 1,84%. No trimestre, o mais positivo em décadas, ganhos de 19,95%. No ano, recuo de 4,73.

O Nasdaq merece destaque também. Com empresas de tecnologia respondendo por 40% de sua carteira, o índice americano acumulou em junho ganhos de 5,99%. No segundo trimestre, de 30,63%. E já está positivo em 12,11% em 2020.

Já o câmbio no Brasil fez o que dele se espera quando os riscos parecem crescer. Subiu nesta terça-feira, mesmo sob intervenção do Banco Central, com a busca por proteção nos títulos públicos considerados à prova de calote do governo americano.

O dólar comercial fechou o dia 0,25% mais caro, aos R\$ 5,4396. No mês, em que chegou a visitar a faixa dos R\$ 4, a moeda americana ficou 1,93% mais cara; no trimestre, 4,67%; e no semestre, 35,66%.

Dólar mercado

Cotação diária - em R\$/US\$

Variações (%) | No dia 0,25 | Na semana -0,39 | No mês 1,93 | No ano 35,66 | Em 12 meses 41,68 |

Fonte: Valor PRO. Elaboração: Valor Data

Colaborou ao longo do mês também para deixar os pregões mais nervosos no Brasil o risco político. Foi preso, faz duas semanas, Fabrício Queiroz, amigo do presidente Jair Bolsonaro de longa data. Ele é acusado de participar de um esquema de corrupção no gabinete de então deputado estadual pelo Rio, Flávio Bolsonaro, senador da República atualmente.

- Ouro fecha no maior nível desde 2011

Os preços do petróleo no mercado futuro tiveram o maior rali em quase três décadas neste segundo trimestre. No entanto, como nas bolsas, fecham o período com temores renovados. As novas ondas de contágio após o relaxamento de medidas de isolamento podem atrasar a retomada da demanda pela commodity.

Contratos para entrega em agosto caíram 1,08% em Nova York (WTI, referência americana) nesta terça, com barris a US\$ 39,41. Em Londres (Brent, referência global), queda de 1,48%, aos US\$ 41,23.

## Destaques do Ibovespa

As ações do banco BTG Pactual subiram 56,63% em junho, liderando os ganhos do Ibovespa no mês.

Entre os papéis do setor financeiro, a companhia está se consolidando como queridinha de investidores. O banco tem lenha para queimar na oferta de crédito durante a crise, e está bem posicionado na era digital.

Em oferta primária na véspera, o banco conseguiu levantar mais de R\$ 2,6 bilhões na B3. A expectativa é que a instituição use esse valor para estender tentáculos na área de varejo, com eventual aquisição, ou aprimore as suas plataformas digitais.

#### Top 5 - Melhores do Ibovespa em junho de 2020

As ações da Braskem, cuja recomendação de “compra” foi revisada para “neutro” pelo banco UBS há algumas semanas, ficaram na lanterna de junho, caindo 16,29%. Os resultados trimestrais da companhia petroquímica e a perda de força do dólar no começo do mês foram apontadas como justificativa pelos analistas.

#### Operações finalizadas em 30/06/2020.

Data de Entrada	Data de Saída	Ativo	Qtde	Preço de Entrada	Preços de Saída	Resultado R\$
23/06/2020	29/06/2020	GNDI3	200	R\$ 65,52	R\$ 67,75	R\$ 446,00
						R\$ 446,00

#### Operações iniciadas em 30/06/2020 na nossa carteira simulada de SwingTrade:

Compra/ Venda	Ativo	Preço de Entrada	Stop Loss	Parcial	Final
Compra	CSNA3	70,86	68,41	73,31	78,20
Compra	B3SA3	55,30	52,75	57,85	62,94
Compra	HAPV3	63,47	60,97	65,97	70,97
Compra	QUAL3	28,75	27,94	29,55	31,16